

**Alexandre Roberto Lages**

Tendo em vista as mudanças no hábito de consumo impostas pelo distanciamento social na época da pandemia e o aumento a sensibilidade aos preços face a uma restrição orçamentária maior, este boletim tem o objetivo de apresentar, de forma resumida, os resultados obtidos através da pesquisa semanal do Índice da Cesta Básica de Ponta Grossa realizadas pelo Departamento de Economia (UEPG). Neste sentido, é exclusivo para representar as compras realizadas no sistema delivery dos supermercados, que se tornou uma forma relevante para o abastecimento domiciliar. Além deste índice ser próprio para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos, com 3 pessoas em média e residentes na cidade.

O índice do mês de novembro de 2025 corresponde ao período da primeira semana de novembro com a primeira semana de dezembro, apresentando uma variação mensal com uma queda de -1,10%.

A compra dos 33 produtos que compõe a Cesta Básica passou a custar R\$ 926,39 e desses, 20 apresentaram queda, 10 apresentaram aumento em seus preços e 3 não apresentaram variações em seus preços.

Apresenta-se a seguir (quadro 1) os grupos que constituem a Cesta e suas respectivas variações.

Quadro 1 – Variação por grupo –novembro– 2025

Grupo	Variação
Alimentação Geral	- 1,61%
Hortifrutigranjeiros	- 2,57%
Carne	0,53%
Higiene	- 0,25%
Limpeza	- 1,93%

- **Grupo Alimentação Geral:** teve uma queda de -1,61%, e dentro deste, a Bolacha foi o produto responsável pela maior variação positiva de 4,51% e o Leite o item de maior variação negativa com -13,26%.
- **Grupo Hortifrutigranjeiro:** com uma queda de -2,57% e dentro deste grupo, o produto de maior variação positiva foi a Cebola com 51,79%, e o produto com maior variação negativa foi o Tomate com -15,89%.
- **Grupo Carne:** teve um aumento de 0,53% e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi a Carne bovina com 1,05% e o produto com maior variação negativa foi o Frango com -0,72%.
- **Grupo Higiene:** com uma queda de -0,25%, e dentro deste, o produto que apresentou a maior variação positiva foi o Creme Dental com 6,13% e o Desodorante, o produto de maior variação negativa com -2,57%.
- **Grupo Limpeza:** teve uma queda de -1,93% e dentro deste, o produto de maior variação positiva foi a Esponja de aço com 0,34% e o produto de maior variação negativa foi o Desinfetante com -4,77%.

O quadro abaixo mostra os grupos e produtos de maior variação positiva e negativa na cesta:

Quadro 2 – Maiores variações –novembro- 2025

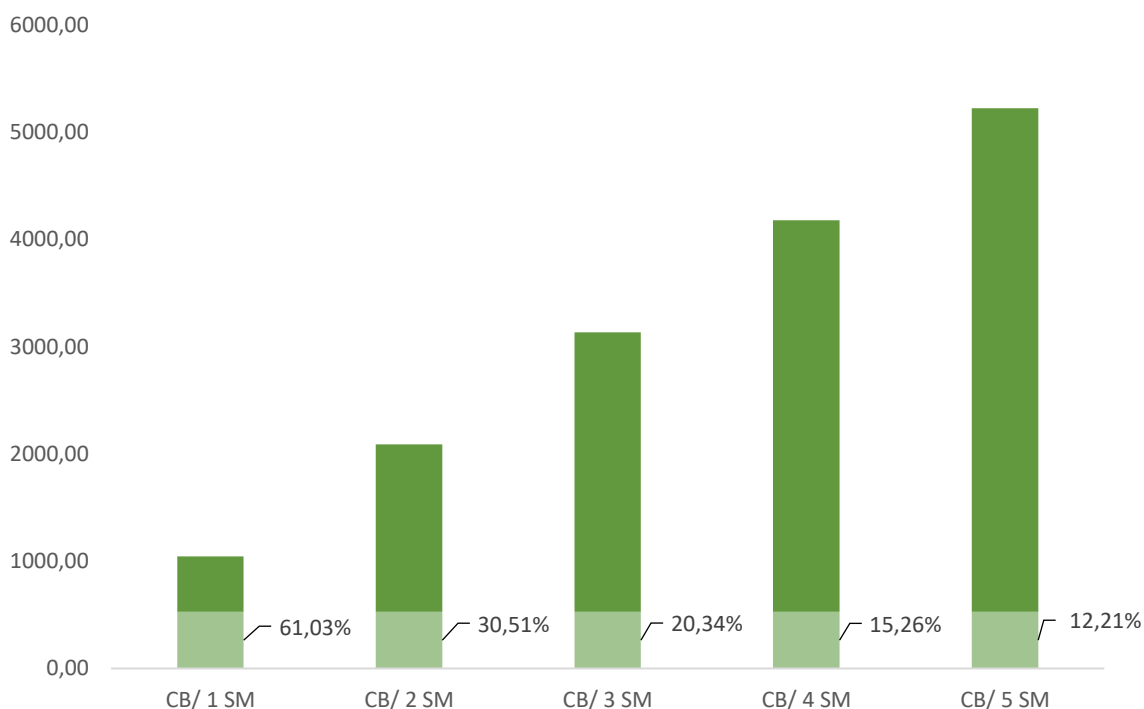
Grupo de maior variação positiva	Carne 0,53%
Produto de maior aumento	Cebola 51,79%
Grupo de maior variação negativa	Hotifruiti granjeiro -2,57%
Produto de maior queda	Tomate - 15,89%

Verificando-se que o valor da Cesta Básica (preços online) é de R\$ 926,39 e o salário mínimo de R\$1518,00 conclui-se que:

Uma família com renda mensal de apenas um salário mínimo gastaria cerca de 61,03% de sua renda, pois a atual renda seria suficiente para adquirir a mesma cesta básica apresentada.

Relacionando-se famílias de dois, três, quatro e cinco salários mínimos, observa-se que, para a aquisição da Cesta Básica, despenderiam respectivamente de 30,51%; 20,34%; 15,26%; e 12,21% de sua renda.

Gráfico 1 – Relação Salário/Cesta



Fonte: Departamento de Economia – Universidade Estadual de Ponta Grossa.

### Nota técnica:

O índice da Cesta Básica – preços online – representa a variação dos preços de uma cesta de produtos (base POF 2016), no período apresentado, tendo por base os preços obtidos nos sistemas *delivery* dos supermercados de Ponta Grossa, própria para famílias de 1 a 5 s.m., com 3 membros em média residentes na cidade.

**Equipe técnica:**

**Coordenador**

Alexandre Roberto Lages

**Pesquisadores**

Ana Luiza Soares dos Santos

Laiane Vitória Pedrozo de Mello

Maria Eduarda Ternouski

Marlon Fernando Scudlarek Ribeiro